PlayED

por Álvaro Davi S. Alves - 2020101874

Primeiro trabalho de Estrutura de Dados I

Turma de Engenharia da Computação

Universidade Federal do Espirito Santo (UFES)



- [x] Código criado com conteúdo visto em aula
 - o [x] Tipos Abstratos de Dados
 - o [x] Estruturas Opacas
 - o [x] Ponteiros para Funções
 - o [x] Listas Encadeadas
 - [x] Simplesmente Ligadas
 - [x] Duplamente Ligadas
 - o [x] Gerenciamento de Memória
 - [x] Modularização
 - o [x] Leitura de Arquivos
- [x] Documentar funções, estruturas, constantes e macros nos arquivos header em include (comentários multilinha)
- [x] Documentar trechos complicados do código nos arquivos source em source (comentários em uma linha)
- [x] Criar makefile para compilar os arquivos

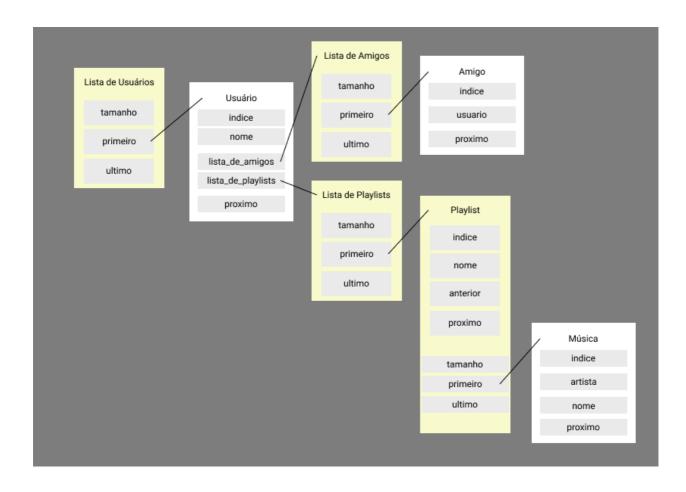
Introdução:

Este trabalho visa a criação de um programa para gerenciar músicas em playlists e relação de usuários no estilo rede social escrito na linguagem procedural estruturada C utilizando tipos abstratos de dados, modularização, leitura de arquivos, estruturas de dados e gerenciamento de memória.

Implementação:

O programa é dividido nos arquivos friendship, playlists, users e utils, onde a implementação das funções e dos tipos abstratos se encontram em arquivos de extensão .c no diretório _source_ e suas definições e protótipos se encontram em arquivos de extensão .h no diretório _include_.

Abaixo, o diagrama representativo de cada tipo implementado:



A seguir, alguns exemplos da declaração das funções e sua documentação dentro do código, de forma que fiquem compreensíveis e bem documentadas mesmo utilizando ferramentas de IntelliSense existentes na maioria dos editores de código e IDEs.

```
h utils.h
                ↔ 🕦 🛚 ..
    #include <unistd.h> // to system commands and manipulations on UNIX based OS (Linux,
#define MAKEDIR "mkdir " // define command to create directory
#elif defined(_WIN32) || defined(WIN32)
#include "users.h"
#include "playlists.h"
#include "friendship.h"
#define TRUE 1
       void readUserAndFriends(FILE *input file, UsersList *list)
       Read the userlist and user friendlist file to create users with friendship relation
       FILE* -- input_file
       UsersList* -- list
      Retorna:
      void
void readUserAndFriends(FILE *input_file, UsersList *list);
void readAndCreateUserPlaylists(FILE *input_file, UsersList *list);
                                                                  Ln 59, Col 10 Tamanho da Tecla Tab: 4 UTF-8 LF C++ Linux 🔊 🚨
```

As principais funções existentes no programa podem explicadas em linguagem natural como:

```
UsersList * initUsersList() - inicia lista de usuarios vazia
User * registerUser(char *name) - cria um novo usuário com o nome fornecido

FriendList * initFriendList() - inicia uma lista de amigos vazia
Friend * makeFriend(User *usr) - cria um novo elemento para a lista de amigos que aponta para um usuário em específico

PlaylistList * initPlaylistList() - inicia uma lista de playlists vazia
Playlist * initPlaylist(char *name) - inicia uma playlist vazia que é um elemento de uma lista e uma lista ao mesmo tempo
Music * createMusic(char *name, char *artist) - cria uma música com nome e artista fornecidos
```

• Estruturas e TADs Implementados:

A escolha das estruturas de cada TAD foi feita após a análise das funcionalidades pedidas, visando facilidade, clareza e versatilidade para o programa.

- o Lista de Usuários: lista individualmente encadeada contendo Tamanho, Primeiro e Último Usuário
- o Usuário: TAD contendo Índice, Nome, Lista de Amigos, Lista de Playlists e Próximo Usuário
- o Lista de Amigos: lista individualmente encadeada contendo Tamanho, Primeiro e Último Amigo
- Amigo: TAD contendo Índice, Usuário e Próximo Amigo
- Lista de Playlists: lista duplamente encadeada contendo Tamanho, Primeira e Última Playlist
- Playlist: TAD contendo Índice, Nome, Anterior e Próxima Playlist e lista individualmente encadeada contendo Tamanho, Primeira e Última Música > Música: TAD contendo Índice, Nome, Artista e Próxima Música

Conclusão:

O trabalho abordou de forma clara e eficiente o uso de estruturas de dados para os mais diversos fins, explicitando a aplicação de tais estruturas desde os mais simples programas aos mais complexos sistemas.

As maiores dificuldades encontradas foram no uso dos TADs de forma entrelaçada, no gerenciamento de memória e em formas eficientes de criar algoritmos.

Bibliografia:

listas encadeadas - IME-USP singly-linked list - TutorialsPoint dooubly-linked list - GeeksforGeeks